



A Literatura na Odontologia



O Jornal da Família SBDEana

LEMBRANDO AS DATAS ESPECIAIS DO MÊS DE JUNHO

- 05 - Ambiente
- 10 - Língua Portuguesa
- 12 - Namorados
- 13 - Santo Antônio
- 24 - São João
- 29 - São Pedro e São Paulo

TITULARES E HONORÁRIOS QUE SÃO NOTÍCIA



ALEXANDRE MARTINS RIZUTO - Recife/PE

Foi eleito Presidente da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco/ Associação Brasileira de Odontologia/PE, para o Triênio 2016/2019.



Eis a Diretoria completa, sendo que temos alguns SBDEanos que a compõem, a saber: Presidente: **Alexandre Martins Rizuto** (Honorário da SBDE); Vice-Presidente: **Gilberto Ramos de Souza Júnior** (Titular da SBDE); Secretário Geral: João Batista Ribeiro Lemos; 1ª Secretária: Rosana Harmes de Aquino Eskinazi Sant'Anna; Tesoureiro: Sílvio Ricardo Caldas Nascimento; Vice-Tesoureiro: Ana Maria Carvalho Pessoa de Barros e Silva.

CONSELHO FISCAL - Membros Efetivos: Cláudio José Silva de França; Patrícia Morgana Hordonho Santillo; Valéria Fernandes Maranhão - Membros Suplentes: Ricardo de Oliveira Pereira; Carlos Henrique Costa de Azevedo Ramos.

CONSELHO CIENTÍFICO: Ângela Carvalho Vieira da Cunha (Honorária); André Vajgel Fernandes; **David Moraes de Oliveira (Titular);** Bruno Gustavo da Silva Casado - Breno Torres Wanderley; Tatiana Irla Tavares Nunes Rego Pinheiro. Parabéns e votos de continuado sucesso!



CLÓVIS MARZOLA – São Paulo/SP

2º Vice-Presidente da SBDE e

Presidente da Academia Tiradentes de Odontologia – ATO



REVISTA DA

Volume 16 - Número 6 – Junho 2016.

21. – 639 – 747 - Meu testamento científico – Clóvis Marzola. Conferências, palestras, seminários, temas livres e painéis: 22. – 748 – 763 - Tratamento cirúrgico de pré-molar retido em posição invertida, por acesso extra bucal - Relato de caso clínico cirúrgico - Antônio José Duarte Ferreira Júnior; Silvan Corrêa; Clóvis Marzola e Hugo Costa e Costa; 23. – 764 – 769 - O adolescente quando comparado ao Abaporu de Tarsila do Amaral – Breve revista crítica sobre os aspectos relevantes de odontohebiatria - Filipe Hille e Clóvis Marzola; 24. – 770 – 797 - Ressecção de ameloblastoma unicístico mural mandibular seguido de reconstrução óssea com enxerto autógeno de crista ilíaca e, auxílio de protótipo estereolitográfico da unidade crânio facial – Revista da literatura e relato de caso clínico cirúrgico - Ciro Borges Duailibe de Deus; Jefferson Moura Vieira; Clóvis Marzola; Cláudio Maldonado Pastori; Paulo Zupelari Gonçalves; Gustavo Lopes Toledo; João Lopes Toledo Filho; Daniel Luiz Gaertner Zorzeto e Marcos Maurício Capelari.

Mais detalhes: www.actiradentes.com.br - Boa leitura!

VISITA A MACEIÓ/AL - Nosso ilustre Confrade esteve na Capital alagoana para celebrar seus 60 anos de exercício da Cirurgia, sendo recepcionado pelo Confrade **Paulo José Moraes da Silva**, numa grande e merecida



acolhida.

Flagrantes: 1) - Visita à Faculdade de Odontologia, com as Professoras Roberta Penteadó e Fernanda Peixoto; 2) - Lisiana Tenório, Clóvis, Eugênio Jucá, também homenageado (Especialista em Prótese Dentária) e Paulo José; 3) - Clóvis com estudantes na Faculdade de Odontologia. Parabéns ao Mestre e agradecimentos ao Confrade Paulo José por representar-nos! (Ver sua crônica a respeito nesta edição)



GETÚLIO LIMA - Itumbiara/GO

A Academia Itumbiarensense de Letras e Artes, o Rotary Clube de Itumbiara e a ABO - Sub-Seção da mesma Cidade, promoveram o lançamento de mais uma obra literária do nosso querido e atuante Titular: *AS DISTRAÇÕES DE UM TIRADENTES*. O evento ocorreu na sede social do citado Clube, no dia 29.04 e contou com expressiva participação, tendo em vista o imenso prestígio de que goza o nosso nobre e prolífero Confrade. Parabéns efusivo!



JOSÉ DILSON VASCONCELOS DE MENEZES - Fortaleza/CE
1º Vice-Presidente da SBDE

Correção: Pedimos desculpas pelo lapso, mas a foto exibida na edição passada mostra os familiares do nosso querido Titular, mas **não** os Professores citados.



Relembrando: Ele recebeu justíssima homenagem da Assembleia Legislativa do Ceará, em sessão solene (12.04), representando a Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade Federal do Ceará, em comemoração ao centenário dessa importantíssima unidade de ensino. Quem lhe entregou a bela Placa

comemorativa foi o Magnífico Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará, Custódio



Luiz Silva de Almeida.



PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO - Rio de Janeiro/RJ
Academia Brasileira de Odontologia

{COM TODA REVERÊNCIA, OFERECI À SUA SANTIDADE, PAPA FRANCISCO}

FECHAM-SE

Leio e estudo, com respeito,

Três Livros Sagrados:

Bíblia, Alcorão, Torá,

Iguais em pregação,

Diferentes em ação, os adeptos.

Sabem eles o óbvio,

Do prazer terreno ao divino

Mas fecham-se às Leis,

Atentam-se aos seus instintos,

Preferem a desavença à UNIÃO

Os olhares se cruzam incrédulos

O ódio domina e comanda

Nada é mudado, o bélico prevalece

Segue-se o sangue a regar a terra

Fecham-se os SAGRADOS LIVROS, em lágrimas

OBS.: Nosso nobre Titular recebeu correspondência do Vaticano, informando que o Papa Francisco gostou e agradeceu esta Poesia que lhe foi enviada.

RICARDO EUGÊNIO VARELA AYRES DE MELO - Recife/PE



Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital as Clínicas; Professor da UFPE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E CIRURGIA BUCO FACIAL
AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL

I JORNADA INTERNACIONAL DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL E IMPLANTES

COORDENADORES	Prof. Dr. Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo Prof. Dr. Gilberto Cunha de Sousa Filho
LOCAL	Universidade Federal de Pernambuco Centro de Ciências da Saúde Auditório Jorge Lôbo
DATA	17 e 18 de junho de 2016
CURSOS	
Prof. Dr. Juan Carlos Barrenechea Montesinos	
Diagnóstico e tratamento dos cistos do complexo maxilo-mandibular	
Prof. Dr. Neme Portal Bustamante	
Implantes osseointegrados PORBNEM	

Inscrições e envio de trabalhos científicos pelo site: www.jornadainternacion2.wix.com/ctbmf

Apoio ao evento:





**RONALDO DE CARVALHO MIGUEL - Niterói/RJ****MAIS UMA BELA OBRA:**

Eis a capa da mais recente e espetacular obra desse Titular, que aborda com extrema propriedade tema tão complexo quanto instigante, motivo de outros trabalhos de grandes pesquisadores em todo o mundo. *A Bíblia e as Teorias do Big Bang e da Evolução: Verdades ou Mitos?* leva o leitor aos intrincados meandros do assunto abordado, fazendo-o refletir bastante, assim sintetizado na sua contra capa: Trata-se de *uma análise biológica, genética, matemática, física e filosófica, mostrando, com, surpreendentes dados científicos, que toda a ciência nos direciona para o Criador não criado, a Causa não causada de todas as coisas que tenha sempre existido. É ou não é uma instigante, aliciante leitura. Os interessados em adquirir o livro e/ou programar uma Palestra sobre o tema poderão entrar em contato conosco e encaminharemos ao autor, prazerosamente.*

**WILSON MARTINS ARAGÃO - Rio de Janeiro/RJ****CURSO INTERNACIONAL**

Ministrará seu já famoso Curso HBTC-RFA - Tratamento de doenças sistêmicas através do sistema ortognático - no Porto/Portugal nos dias 07 a 11 de setembro próximo. Garantia de mais um grande sucesso!

NOTÍCIAS DA S. B. D. E.

TE\$OURARIA

DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS OU EM NOME DE TERCEIROS:

Felizmente, nosso apelo surtiu o efeito desejado e o depósito citado na edição anterior foi identificado! Agradecemos e reiteramos o pedido de atenção, pois aconteceu de novo: Um depósito de R\$500,00 (Quinhentos reais) que só conseguimos identificar que foi efetuado na Agência nº 7831-X do Banco do Brasil, situado na Av. Jabaquara/SP - Mirandópolis. E só!

2ª ANTOLOGIA



Mais e mais textos estão chegando, o que nos deixa otimistas quanto à repetição do êxito da 1ª Edição da coletânea de obras literárias de nossos Titulares e Honorários. Vamos ampliar o prazo fatal para recebimento de textos para o **DIA 15 DE JUNHO**. Lamentamos que vários Titulares residentes no Recife não compareceram à ABO/PE para pegar o exemplar a que faz jus; enquanto isso, vários Confrades querem adquirir um ou mais exemplares, e não temos para oferecer, o que nos leva a recolher os que lá estão e repassar aos verdadeiros interessados, gerando mais recursos para a nossa Tesouraria.

MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

→ **Frase de Escritor:** *Devemos escrever para nós mesmos, pois é assim que poderemos chegar aos outros.* Eugéne Ionesco



ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Curitiba/PR

Honorário

Professor de Marketing; MBA em Marketing pelo ISAE/FGV; Especialista em Marketing pela PUC/PR; Pós-graduado em Marketing pela ADVB/SP; Administrador pela Universidade Mackenzie/SP; Autor de: 40 livros, 1.400 artigos e colunas, 700 no Brasil e 700 no exterior; Ministrou mais de 600 cursos e palestras.

O LIVRO DA FELICIDADE

Este é mais um exemplar da vitoriosa coleção *Aula de Vida*, com pensamentos diários para reflexão e orientação do leitor em **JUNHO: Autores Americanos**
[A felicidade e a riqueza despertam a inveja. Provérbio]

- 01.06** - Não são as riquezas nem o esplendor, e sim a tranqüilidade e o trabalho, os que proporcionam a felicidade. *Thomas Jefferson (1.743 a 1.826)*
- 02.06** - O sucesso consiste em obter o que se deseja. A felicidade, em desfrutar o que se obtém. *Ralph Emerson (1.803 a 1.882)*
- 03.06** - As pessoas são, em geral, tão felizes quanto decidem ser. *Abraham Lincoln (1.809 a 1.865)*
- 04.06** - Acredito no valor supremo do indivíduo e no direito a vida, a liberdade e busca da felicidade. *John Rockefeller (1.839 a 1.937)*
- 05.06** - O futuro é o período de tempo em que prosperam nossos negócios, nossos amigos verdadeiros e nossa felicidade. *Ambrose Bierce (1.842 a 1.914)*
- 06.06** - A felicidade não está em possuir mais dinheiro, mas na alegria de conseguir o almejado. *Franklin Roosevelt (1.882 a 1.945)*
- 07.06** - Eu tenho apenas este dia, o de hoje, e vou ser feliz enquanto este decorrer. *Groucho Marx (1.890 a 1.977)*
- 08.06** - A vida real do homem é feliz, principalmente porque está sempre à espera de o ser em breve. *Edgar Allan Poe (1.809 a 1.849)*
- 09.06** - A felicidade não é uma recompensa, é uma consequência. *Robert Ingelsoll (1.833 a 1.899)*
- 10.06** - Felicidade não depende do que você é ou do que tem, mas exclusivamente do que você pensa. *Dale Carnegie (1.888 a 1.955)*
- 11.06** - A felicidade é um bem que se multiplica ao ser dividido. *Maxwell Maltz (1.889 a 1.960)*
- 12.06** - O segredo da felicidade no trabalho está contido numa palavra: excelência! *Pearl Buck (1.892 a 1.973)*
- 13.06** - Infelizmente só posso comprar o que está à venda, senão há muito tempo que teria comprado um pouco de felicidade. *Paul Getty (1.892 a 1.976)*
- 14.06** - Felicidade não é uma estação de chegada, mas um modo de viajar. *Margaret Runbeck (1.905 a 1.956)*
- 15.06** - A felicidade não é uma coisa que se experimenta; é algo que se recorda. *Oscar Levant (1.906 a 1.972)*
- 16.06** - Felicidade é o uso total de sua capacidade, marcado pela excelência. *John Kennedy (1.917 a 1.963)*
- 17.06** - A felicidade é o desejo pela repetição. *Milan Kundera (1.929)*
- 18.06** - A coisa mais importante na vida de uma pessoa é a felicidade. *Elvis Presley (1.935 a 1.977)*

19.06 - A felicidade não está na estrada que leva a algum lugar. A felicidade é a própria estrada. *Bob Dylan (1.941)*

20.06 - Felicidade não é ter o que você quer, é querer o que você tem. *Spencer Johnson (1.940)*

21.06 - Todos merecem a chance de buscar a própria felicidade. *Barack Obama (1.961)*

22.06 - Os momentos mais felizes da minha vida foram aqueles que pude passar em minha casa, com a minha família. *Thomas Jefferson*

23.06 - Por cada minuto que nos zangamos, perdemos sessenta segundos de felicidade. *Ralph Emerson*

24.06 - Quase sempre a maior ou menor felicidade depende do grau da decisão de ser feliz. *Abraham Lincoln*

25.06 - Para ser feliz até um certo ponto, é preciso ter sofrido até este mesmo ponto. *Edgar Allan Poe*

26.06 - Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade. *Pearl Buck*

27.06 - Não é o que você tem, ou quem você é, ou onde você está, ou o que está fazendo que o faz feliz ou infeliz. É o que você pensa. *Dale Carnegie*

28.06 - A felicidade é a ânsia de repetição. *Milan Kundera*

29.06 - A felicidade deve ser a nossa maior busca. *Antônio Ribeiro*

30.06 - Eu sou a única pessoa da qual depende minha felicidade. *Autor Desconhecido*



BERGSON DE LUNA SILVA - Recife/PE

Palestras, consultorias, treinamentos, capacitações, cursos, Coach Executivo e Pessoal. Visite: www.bergsonluna.com.br

DICA DE MARKETING

O Marketing não diz respeito apenas às empresas e aos negócios, refere-se também ao profissional como ser individual; é o que os americanos chamam de "self-marketing", ou seja, o marketing de você mesmo.

Dentro desse conceito, os 4P estão presentes para que você possa fazer um bom planejamento da sua trajetória. O "Produto" é você mesmo. Invista em você, na sua formação como um todo, atualize-se, para que o Produto seja sempre desejável pelo mercado. Agindo assim, você poderá elevar a cada dia o seu "Preço", pois o mercado vai perceber que em você há valor, que no fim das contas é o que determina o preço.

Em termos de "Praça", procure estar sempre nos lugares onde seus clientes potenciais costumam frequentar. Desculpe-me o neologismo mas, torne-se "encontrável".

Todo artista tem que ir aonde o povo está (Milton Nascimento). E por fim "Promoção". Uma vez estando nos lugares certos e no momento certo, não se deixe passar despercebido. Use o seu potencial intelectual para aparecer licitamente e deixe sua marca na mente dos seus futuros clientes.



GILBERTO CUNHA DE SOUSA FILHO - Recife/PE

**Professor Assistente II - Depto. de Anatomia - Centro de Ciências Biológica
Universidade Federal de Pernambuco**

A DOR...

Num profundo arrependimento sinto a dor
Que corre por entre meu corpo,
Culpando-me por ter sido tão rude,
Incompreensível por assim dizer.

As desculpas serão verdadeiras, mas não ocultarão minha culpa
Por ter sido tão leviano.

Mas o que dizer da dor sentida
Do próprio corpo,

Que nos desestabiliza, nos deixa fraco.

E pensar que seria tranquilo tomar apenas um analgésico...



JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ

REFLEXÕES SOBRE OS ENSINAMENTOS ÉTICOS DE "SÓCRATES" E "PLATÃO"

"O fato de que o homem é capaz de agir significa que se pode esperar dele o inesperado, que ele é capaz de realizar o infinitamente impossível".

Os ensinamentos éticos Socráticos residem no **Conhecimento** e na **Felicidade**.

Em primeiro lugar, ética significa **Conhecimento**, tendo-se em vista que ao pratica o mal, acredita-se praticar algo que leve à felicidade, e, normalmente, esse juízo é

falseado por impressões e aparências puramente externas. Para saber julgar acerca do bem e do mal, é necessário conhecimento, este sim verdadeira sabedoria e discernimento.

O ***Conhece-te a ti mesmo*** é mandamento que inscreve como necessária a gnose interior para a construção de uma ética sólida. Em segundo lugar, a **Felicidade**, a busca de toda ética para Sócrates, pouco tem a ver com a posse de bens materiais ou com o conforto e a boa situação entre os homens; tem ela a ver com a semelhança com o que é valorizado pelos deuses, pois parecem ser estes os mais beatos dos seres. O cultivo da verdadeira virtude, consistente no controle efetivo das paixões e na condução das forças humana para a realização do saber, é o que conduz o homem à felicidade.

Platão incorpora a ética socrática e a enriquece ao colocar a questão da justiça de forma metafísica. A justiça que pode ser compreendida como bem comum verdadeiro ideal da ação ética. Não faz parte desse mundo, urge buscá-la alhures. Para que essa busca concretize-se, há que se desenvolver as virtudes e controlar os vícios. Daí dizer-se que *"Devemos elevar Templos às Virtudes e Cavar Masmorras aos Vícios"*.

A **Ética Platônica** destina-se a elucidar que a ética não se esgota na simples localização da ação virtuosa e de seus discernimentos com relação à ação viciosa. De suas principais figuras textuais, de seus principais mitos, podem-se inferir lições que fazem a alma orientar-se de acordo com padrões de conduta ditados com base na noção do Bem. No controle das almas pela alma racional reside a harmonia da virtude; no descontrole, reside o vício.

Se a natureza do bem é metafísica, também a natureza da verdadeira e definitiva justiça, será metafísica. Ao se moldar a conduta de acordo com estes reclamos, estará, definitivamente, a alma orientar-se de acordo com o Bem; ao desviarem-se destes, estará, literalmente, ***"deixando o barco ser guiado pela correnteza e não pelo timoneiro"***.

A **Ética Socrática** sintetiza-se no conhecimento que leva em direção à felicidade. Platão incorpora essa idéia e desenvolve a noção de Justiça como Bem Comum; bem é esse dirigente da ação humana, encontrado, tão-somente, em um plano metafísico.



JOSÉ ROBERTO DE MELO - Recife/PE

{Presidente de Honra da SBDE}

SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE

Capítulo 17 - Inicialmente Amaraj não tomou conhecimento do que se fazia pela emancipação de Cortês. Nós, na Câmara Municipal, deliberadamente evitávamos tocar no assunto. A reação maior veio de Bonito ao nosso projeto. Temiam perder a vila que o usineiro estava acabando e eles deixavam. A tramitação do projeto na Assembleia se arrastava vagorosamente. Os jornalistas amigos escreviam um só artigo sobre Cortês, e ficava nisso. Precisávamos de alguém que mantivesse Cortês em evidência. Então eu resolvi tentar esse encargo. Escrevi um artigo e o levei à redação do *Diário de Pernambuco*. Lá encontrei dirigindo a página dos municípios Waldimir Maia Leite, que tinha sido meu contemporâneo no Ginásio Diocesano de Garanhuns. Me recebeu com festas, acatou meu artigo, e me fez correspondente do *Diário em Amaraji*. Cortês, ainda Distrito, não tinha direito a um correspondente, mas ganhava um defensor. O artigo mencionado tinha o título, *Terra dos Guarás*. Guará era a designação maldosa do pessoal da sede do município para quem vivia chupando o pé da cana como esse animal, ou seja, bajulando o usineiro. Esse artigo foi minha estreia na imprensa. Fazia-me jornalista para defender Cortês.

Capítulo 18 - O projeto de emancipação de Cortês era apresentado por um deputado da UDN, quando morreu repentinamente o Governador Agamenon Magalhães, do PSD, de quem não sabíamos como apoiaria esse projeto. Foi eleito Etelvino Lins, que entregou o referido projeto ao deputado Clélio Lemos, Presidente da Comissão de Negócios Municipais, para cuidar dele. Creio que, por influência de Carlos de Barros, passamos, José Borba e eu, a nos encontrar com Clélio nos inteirando do trajeto do projeto que era complicado. Cada dia aparecia uma novidade, uma nova exigência, uma interpretação de quem estava interessado em prejudicar. Eu tinha mais liberdade com o deputado, um médico novo que havia recentemente cursado a faculdade onde eu estava estudando. Clélio nos recebia na Praça Fleming, em Parnamirim, onde ficávamos até altas horas e, ao sairmos, não encontrávamos condução e íamos andando a pé, procurando um taxi que não aparecia, até chegarmos ao nosso destino. Suamos muito para libertar Cortês!

Capítulo 19 - Entre os entraves que iam aparecendo na disputa pelos novos municípios, apareceu a consulta às Câmaras das comunas que se pretendia dividir. Uns afirmavam que se devia fazer apenas uma audiência ao legislativo municipal, outros que devia ter anuência para a questão prosseguir. Trememos nas bases, vendo que o nó da questão podia estar em nossas mãos, vereadores que éramos. Preparamos o projeto, autorizando a divisão, mas não demos entrada logo, aguardando oportunidade, até entramos com projeto e pedido de urgência, evitando que interferências externas nos prejudicassem. Foi realmente uma sessão emocionante. Podíamos jogar fora, com as nossas próprias mãos o sonho que vínhamos tecendo com tanta esperança. Nossa ação foi rápida e o resultado nos favoreceu com folga. Não por

unanimidade, mas o placar valeu. Teve um vereador, além da bancada de Cortês, Saturnino, eleito por *Primavera*, que confessou ser filho do nosso Distrito, o que não sabíamos. O velho Teixeira justificando seu voto, explicou: - "Tá certo, Quem está preso quer se soltar!" A decisão da Câmara despertou a reação da sede; Erasmo Alves, correspondente do Jornal do Commercio publicou um artigo: "Desgraçaram Amaraji!" Não era essa a nossa intenção, pois sabíamos que Amaraji sobreviveria, como está provado hoje, tanto tempo depois. **(CONTINUA...)**



NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE
{Professor Adjunto da FOP-UPE}

O QUE OU QUEM TE FAZ FELIZ?

Achei interessante este texto e acredito que é aplicável para qualquer tipo de relacionamento: amoroso, amigável, familiar ou profissional... Vale a leitura!

- Durante um seminário, um dos palestrantes perguntou a uma das esposas:
 - Seu marido lhe faz feliz? Ele lhe faz feliz de verdade?

Neste momento, o marido levantou seu pescoço, demonstrando total segurança. Ele sabia que a sua esposa diria que sim, pois ela jamais havia reclamado de algo durante o casamento. Todavia, sua esposa respondeu a pergunta com um sonoro "NÃO", daqueles bem redondos! - *Não, o meu marido não me faz feliz!*

O marido ficou desconcertado, mas ela continuou: - *Meu marido nunca me fez feliz e não me faz feliz! Eu sou feliz. O fato de eu ser feliz ou não, não depende dele; e sim de mim. Eu sou a única pessoa da qual depende a minha felicidade. Eu determino que serei feliz em cada situação e em cada momento da minha vida, pois se a minha felicidade dependesse de alguma pessoa, coisa ou circunstância sobre a face da Terra, eu estaria com sérios problemas. Tudo o que existe nesta vida muda constantemente: o ser humano, as riquezas, o meu corpo, o clima, o meu chefe, os prazeres, os amigos, minha saúde física e mental. E assim eu poderia citar uma lista interminável. Eu preciso decidir ser feliz independente de tudo o que existe! Se tenho hoje minha casa vazia ou cheia: sou feliz! Se vou sair acompanhada ou sozinha: sou feliz! Se meu emprego é bem remunerado ou não, eu sou feliz! Hoje sou casada, mas eu já era feliz quando estava solteira. Eu sou feliz por mim mesma. As demais coisas, pessoas, momentos ou situações eu chamo de "experiências que podem ou não me proporcionar momentos de alegria ou tristeza". Quando alguém que eu amo morre, eu sou uma pessoa feliz num momento inevitável de tristeza. Aprendo com as experiências*

passageiras e vivo as que são eternas como amar, perdoar, ajudar, compreender, aceitar, consolar. Há pessoas que dizem: hoje não posso ser feliz porque estou doente, porque não tenho dinheiro, porque faz muito calor, porque está muito frio, porque alguém me insultou, porque alguém deixou de me amar, porque eu não soube me dar valor, porque meu marido não é como eu esperava, porque meus filhos não me fazem feliz, porque meus amigos não me fazem feliz, porque meu emprego é medíocre e por aí vai. Amo a vida que tenho mas não porque minha vida é mais fácil do que a dos outros. É porque eu decidi ser feliz como indivíduo e me responsabilizo por minha felicidade. Quando eu tiro essa obrigação do meu marido e de qualquer outra pessoa, deixo-os livres do peso de me carregarem em seus ombros. A vida de todos fica muito mais leve. E é dessa forma que consegui um casamento bem-sucedido ao longo de tantos anos.

Nunca deixe nas mãos de ninguém uma responsabilidade tão grande quanto a de assumir e promover sua felicidade! SEJA FELIZ, mesmo que faça calor, mesmo que esteja doente, mesmo que não tenha dinheiro, mesmo que alguém tenha lhe machucado, mesmo que alguém não lhe ame ou não lhe dê o devido valor. Queridos amigos, este tem de ser um exercício diário! (AUTOR DESCONHECIDO)

PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA – Maceió/AL
Professor aposentado da UFAL



UM GESTO DE GRATIDÃO!

Se há uma criatura que tenha necessidade de formar e manter constantemente firme uma personalidade segura e complexa, essa é o professor. Destinado a pôr-se em contato com o jovem adolescente recém-saído do ensino fundamental, cheio de sonhos e dúvidas e, por que não dizer, para alguns como ingênuos para um curso que definirá seu futuro na vida profissional.

Nas suas várias e incoerentes modalidades, tendo de compreender as inquietações do jovem, para bem os orientar e satisfazer sua vida, deve ser também um contínuo aperfeiçoamento, uma concentração permanente de energias que sirva de base e assegure a sua possibilidade, variando sobre si mesmo, chegar a apreender cada fenômeno circunstante, conciliando todos os desacordos aparentes, todas as variações humanas nessa visão total indispensável aos educadores na sua difícil arte de ensinar. É, certamente, uma grande obra chegar a consolidar-se numa personalidade

assim. Ser ao mesmo tempo um resultado — como todos somos — da época, do meio, da família, com características próprias, enérgicas, pessoais, e poder ser o que é cada aluno, descer à sua alma, feita de mil complexidades, também, para se poder pôr em contato com ela, e estimular-lhe o poder vital e a capacidade de evolução. E ter o coração para se emocionar diante de cada temperamento e ter imaginação para sugerir como ter conhecimentos para enriquecer os caminhos transitados.

Posso dizer com toda certeza que ao ensinar minha disciplina e especialidade de cirurgia buco-maxilo-facial o fazia com toda a vibração e calor de minha alma. Agora aposentado, me lembro que, quando tinha de dar aula, no dia anterior procurava a aula já pronta, mas não me contentava e procurava casos novos do meu dia a dia, mudava ou acrescentava para que essa aula ficasse mais ilustrada possível. O momento que vivia era de uma satisfação muito grande e na minha cabeça tinha que deixar minha marca registrada como docente, não existia aquela de *esconder o jogo* como se diz na gíria. É saber ir e vir em redor desse mistério que existe em cada criatura, fornecendo-lhe cores luminosas (aulas) para se definir, vibratilidades ardentes para se manifestar, força profunda para se erguer até o máximo, sem vacilações nem perigos. Saber ser poeta para inspirar, eu vivia sempre inspirado nos mestres que me antecederam como Cláudio Maia e Rafael Matos, Prof. Efraim Wagner, J. J. Barros e Clóvis Marzola, nas suas majestosas palestras e cursos ministrados nos congressos de Odontologia.

Quando a mocidade procura um rumo para a sua vida, leva consigo, no mais íntimo do peito, um exemplo guardado, que lhe serve de ideal. Quantas vezes, entre esse ideal e o professor, se abrem enormes precipícios, de onde se originam os mais tristes desenganos e as dúvidas mais dolorosas! Como seria admirável se o professor pudesse ser tão perfeito que constituísse, ele mesmo, o exemplo amado de seus alunos! E, depois de ter vivido diante dos seus olhos, dirigindo uma classe, pudesse morar para sempre na sua vida, orientando-a e fortalecendo-a com a inesgotável fecundidade da sua recordação. Pois bem, após 43 anos de uma profícua vida de docência, eis que fui procurado por minha querida ex-aluna Dra. Lisiana, que me convidou para receber o Prof. Dr. Clóvis Marzola, que vinha ministrar um curso de Cirurgia Oral Menor para estudantes e profissionais numa apresentação cinematográfica (OdontoCine).

No Parque Shopping, fiquei muito emocionado e, mais ainda, quando teria de apresentar alguma fala sobre Câncer bucal numa visão multidisciplinar; aceitei na hora e fui homenageado no dia 15 de abril pela Academia Tiradentes de Odontologia, de São Paulo, com um belo diploma e uma medalha-destaque daquela Academia, pelo seu Presidente Prof. Clóvis Marzola, o qual foi referendado também por um diploma da Academia Alagoana de Odontologia e uma medalha.



PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO - Rio de Janeiro/RJ
Academia Brasileira de Odontologia

A FELICIDADE NA ODONTOLOGIA

É necessário notar que a busca da felicidade nem sempre está atrelada à escolha da profissão. O mais comum é optar-se por essa ou aquela profissão por dois motivos:

1. Êxito econômico financeiro;
2. Ocupar lugar de destaque na sociedade através da profissão escolhida. Lembro-me de que, na época do exame vestibular, parte oral, dentre outras indagações se questionava ao candidato o porquê da escolha da Odontologia.

Respostas:

1. É uma profissão rendosa;
2. Terei um lugar de destaque na vida galgando a Universidade.

Nenhuma resposta como:

1. Ajudar a restabelecer a saúde do meu semelhante;
2. Esta é minha vocação.

Nenhum candidato tinha sido preparado para questionar-se, minimamente:

1. Que é realmente o exercício da Odontologia?
2. Tenho condição psicológica de permanecer no mínimo oito (08) horas em ambiente restrito?
3. Acostumar-me-ei a lidar com a dor e os questionamentos?
4. Tenho dexteridade suficiente para exercê-la segundo os parâmetros técnicos?
5. Sou dotado de paciência suficiente para relacionar-me com a diversidade psicológica dos pacientes?

É uma instrução básica que, na época, não estava colocada ao candidato. Daí a evasão de alunos durante o Curso de formando, após algum tempo no exercício da profissão ou o seu exercício inadequado.

O cuidado na escolha é mandatório porque cada profissão tem suas peculiaridades. Seu correto exercício é o veículo fundamental da felicidade pessoal.

E onde está a felicidade? Está a meu ver:

1. Gostar da interação profissional-paciente;
2. Ter competência para alijar a dor e restabelecer a normalidade da mastigação;
4. Dar à estética valor social.
5. Satisfazer, com equilíbrio, sua própria economia.

A felicidade é complexa, mas pode ser atingida.

O Cirurgião Dentista estudioso, competente e vocacionado se deleita com a própria grandeza da Odontologia somada ao orgulho de ser competente. Divide com o paciente a sua felicidade cuja maior realização é o domínio da ciência odonto-médica. Cada Cirurgião-Dentista exitoso na profissão, é um príncipe dentro do ambiente odontológico. O amor à profissão celebra constantemente núpcias com o conhecimento.

É preciso estar sempre atento à convergência de assuntos culturais, realidade de construção dos conceitos mutantes da ciência provindos da cultura externa ao País, influenciada pela constante pesquisa em laboratórios super equipados de importantes Universidades e empresas de grande porte.

A Odontologia é cheia de Colegas esforçados e estudiosos que creem em sua profissão como no significado de sua abrangência na sociedade. Aí está o cerne da felicidade, fundamental para compreender as relações paciente-Cirurgião Dentista, não importando a idade de ambos.

A fé na Odontologia exige constante estudo para que o Cirurgião Dentista se sinta a cada dia, um novo profissional.

Além da cultura técnica, a felicidade exige a cultura geral da mente. Esta afirmação é corroborada por NEWTON quando diz: *Os homens instruídos podem fazer aquilo que os incultos não podem fazer.*



THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES - Rio de Janeiro/RJ
Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO/RJ

DA SÉRIE: EU ESTAVA LÁ! - LEDA COLLOR DE MELLO

Este momento do impedimento da Presidente Dilma traz recordações da mesma fase em que se desenvolveu o de Fernando Collor, na qual doloroso relacionamento familiar se destacou no cenário dos acontecimentos.

O fato se refletiu na pessoa de Leda Collor de Mello, a mãe dos irmãos inimigos, Fernando e Pedro. Na época, ela desenvolvia um trabalho de recuperação histórica da figura de seu pai Lindolfo Collor. Ele ocupou o primeiro Ministério do Trabalho do Governo Vargas, em 1930. Sua atuação gerou o nascimento dos sindicatos, regulamentações entre patrões e empregados, os primeiros passos no surgimento da Previdência Social e outras ações que hoje estão aperfeiçoadas. Com o golpe ditatorial de Vargas, Lindolfo se afastou do Governo e foi duas vezes exilado.

D. Leda casou-se com Arnon de Mello, em 1911, com o qual teve cinco filhos. Este chegou ao Senado Federal, em torno de 1960. Em 04 de dezembro de 1963, trocou tiros com o Senador Silvestre Péricles. Errando o alvo, um dos seus projeteis acertou o peito do Senador acreano José Kairala, ferindo-o mortalmente.

O resgate da memória do pai levou-a a procurar informações no Museu de Odontologia Salles Cunha, da ABORJ, em 1992, quando soube que Lindolfo Collor assinou o livro dos fundadores da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, criada em 1912. Ele era formado em Farmácia, em Porto Alegre/RS.

Assim, um amável e surpreendente convite telefônico me levou ao seu domicílio, no Parque Guinle, no Rio de Janeiro. Trajando um conjunto discretamente colorido de calças compridas, recebeu-me amistosamente, com um porte altaneiro, feições severas um pouco sofridas. Foi direto ao assunto: solicitou cópia fotográfica da documentação relativa a Lindolfo Collor que o Museu possuía.

Por essa época, a Faculdade de Farmácia da UFF organizou um evento comemorativo dos 80 Anos de sua Fundação, com solenidade e colocação de Placa Comemorativa em sua sede, na Rua Mário Viana, em Niterói.

Sabedora do fato, D. Leda manifestou-me a vontade de comparecer. Entrei em contato com a Comissão Organizadora na Faculdade, que taxativamente **não** apoiou um convite a D^a Leda, pelo fato de o Governo Collor estar impopular, o que me deixou em posição desagradável.

Nosso último encontro se deu quando lhe levei as cópias que solicitou, um dia antes da solenidade, quando me perguntou pelo convite que ainda não recebera. Diante disso, dei-lhe o meu, como se fosse da Faculdade, o que lhe provocou um discreto sorriso de satisfação.

Em conversa franca, eu lhe disse da possibilidade de confronto com alunos pelo fato da impopularidade do Governo de seu filho. A resposta foi firme e demonstrava a personalidade marcante daquela mulher:

- Meu caro: meu pai era político, casei com um político e você sabe o que aconteceu... Meu filho é político; já estou muito acostumada com essas coisas...

No mesmo dia, comuniquei o fato ao Prof. Salvador Alves Pereira, que lecionava naquela Faculdade, e ele me prometeu se entender com os alunos, que lhe disseram que respeitariam a mãe do Presidente, mas fariam críticas severas.

O evento transcorreu dentro da normalidade com a presença do Reitor Raymundo Romeu. D^a Leda descerrou a Placa Comemorativa, observou pequena exposição de documentos, incluindo o livro com a assinatura de seu pai, ocupou a mesa junto ao Reitor, ouviu as reivindicações dos alunos. De posse da palavra, mostrou seu apoio a algumas e disse que as levaria ao seu filho. Foi burocraticamente aplaudida e, creio eu, levou consigo uma das poucas satisfações de uma vida que se findaria tragicamente alguns anos depois.

(Ref.: *Leda Collor de Mello: A mãe que a história esqueceu* - Jornal da ABORJ, maio/2010, pág. 14).



LUSOFONIA – COMO FALAR/ESCREVER BEM (*)

Conjunto de identidades culturais em países e regiões: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, dentre outras. **230.000.000 falam Português em todo o mundo!**

AO ENCONTRO x DE ENCONTRO

Ir ao encontro, une-se ao substantivo mediante a preposição **de** (Ir ao encontro **de**), significa, em sentido próprio ou denotado, sair *em direção a* ou *ir encontrar-se com alguém*, como em *Fomos **ao encontro da** comitiva que chegava*. Em sentido figurado ou conotado, quer dizer corresponder, atender, satisfazer: *Minha proposta vai **ao encontro dos** seus interesses*.

Ir de encontro, une-se ao substantivo mediante a preposição **a** (Ir de encontro **a**), significa, em sentido próprio ou denotado, colidir, chocar-se *com*, ir em direção oposta a alguma coisa: *O caminhão foi **de encontro ao** muro*. Em sentido figurado ou conotado, quer dizer estar em desacordo, contrariar: *A mudança de nome da Petrobras vai **de encontro aos** interesses do Brasil*.

O verbo utilizado nos exemplos foi **ir**, mas bem poderia ser **vir**: *Seu pedido vem **de encontro aos** meus princípios*. (*) Fonte: www.pauloherndes.pro.br

ANIVERSARIANTES DESTE MÊS



05	CLÓVIS MARZOLA
06	GERALDO MENEZES BARBOSA
07	ADELMO FARIAS BARBOSA
16	ADAIR LUIZ STEFANELLO BUSATO
10	VALÉRIA ÁLVAREZ CRUZ
28	CARLOS EUGÊNIO MEIRA NEVES

➔ **Nossas efusivas congratulações aos queridos Titulares, com votos de SAÚDE E PAZ!**

DÚVIDAS FREQUENTES EM DIREITO ODONTOLÓGICO



STEFANY VAZ DESPINOY – Belo Horizonte/MG

Advogada, Procuradora Jurídica do CRO-MG - OAB/MG 135.023
Filha do Titular Edwin Despinoy.

PERGUNTA DO MÊS: - *Em síntese, o que é, e o que deve constar do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que devo elaborar para meus pacientes?*
- O TCLE é um documento redigido em linguagem acessível ao leigo em que se prestam ao paciente informações sobre o procedimento odontológico, bem como sobre os seus riscos e os cuidados que o paciente deve ter. O documento deve ser assinado pelo paciente antes da intervenção do profissional.
Não é demais lembrar que, além do TCLE, o Cirurgião Dentista deve elaborar Ficha Clínica completa, Contrato, Plano de Tratamento.



A PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

Querido/as Titulares: Eis mais uma edição que cumpre a preciosa missão de nos unir cada vez mais, vez que estamos geograficamente distantes, porém, muito próximos pelo pensamento, pelas ideias e a vontade de exercer o Humanismo. Rogamos o empenho de todos para que representem a nossa SBDE, em todas as ocasiões viáveis, seja portando o distintivo que receberam na posse, seja anunciando a condição de Titular ou Honorário nos eventos a que comparecerem ou, ainda, citando-a nas eventuais apresentações, enfim, que tenham orgulho de serem SBDEanos, porque a recíproca é verdadeira!

Recebam fraternal e SBDEano abraço do

Rubens Barros de Azevedo - Presidente

CONCEITO DE HUMANISMO PRATICADO NA SBDE

Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra: A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras.

Autoria: Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE - 1º Secretário

EXPEDIENTE

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004

Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101

Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420 - CNPJ nº 18.927.841/0001-04

Presidência: (84) 3219.6007 / 98808.3545 (OI-WhatsApp) / 99820.6121 (TIM)

E-mail: sbde2000@gmail.com; BLOG: www.dentistasescritores.blogspot.com;

FACEBOOK: Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores.

ISSUU: <http://issuu.com/home/publications>

DIRETORIA: TRIÊNIO 2016 A 2018

PRESIDENTE: Rubens Barros de Azevedo {Natal/RN}

1º VICE-PRESIDENTE: José Dilson Vasconcelos de Menezes
{Fortaleza/CE}

2º VICE-PRESIDENTE: Clóvis Marzola {São Paulo/SP}

3º VICE-PRESIDENTE: Mauro Cesar Álvares Cruz {Juiz de Fora/MG}

SECRETÁRIO GERAL: Fernando Luiz Tavares Vieira {Recife/PE}

1º SECRETÁRIO: Nelson Rubens Mendes Loretto {Gravatá/PE}

2º SECRETÁRIO: Irma Neuma Coutinho Ramos {João Pessoa/PB}

TESOUREIRO GERAL: José Henrique Gomes Gondim {Natal/RN}

1º TESOUREIRO: Anísio Lima da Silva {Campo Grande/MS}

2º TESOUREIRO: Hugo Vieira de Melo Degani {Rio de Janeiro/RJ}

ORADOR OFICIAL: José Roberto de Melo {Recife/PE}

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Antônio Inácio Ribeiro - Honorário
{Curitiba/PR}